

As almas cristalizadas na crueldade estacionam nas enxovias do orgulho e do egoísmo, e os devotos do egoísmo e do orgulho acabam despertando nos despenhadeiros da morte.

o

Anota a natureza de teu campo íntimo e acautela-se para o futuro, porque, sem dúvida, há inúmeras moradas no Universo Infinito, mas viverás escravo ou senhor no templo do bem ou no cárcere do mal que tiveres escolhido para a tua residência nos caminhos da vida espiritual.

Reação

Observa as flores humanas que assomam chorando nos torturados berços do sofrimento.

o

Feridas congeniais lhes assinalam a contextura.

o

Despontam na árvore familiar, agitadas pela ventania de agitadas flagelações, reclamando assistência e socorro, compaixão e entendimento.

o

Diante delas, muita vez, o filósofo invigilante recusa a fé no burilamento final do gênero humano, e o religioso incompleto começa a indagar, sem razão, quanto à equidade na Justiça de Deus.

o

É que nessas criancinhas, sob o ferrete da expiação, voltam ao campo da experiência terrestre quantos se fizeram no mundo instrumentos da crueldade para os outros e para consigo mesmos.

o

Aqui é o juiz venal que regressa com o cérebro embaciado, incapaz do pensamento correto.

o

Ali, é o cirurgião que abusou dos próprios recursos, para estender homicídios inconfessáveis, reaparecendo sem mãos para novas lutas na vida.

o

Acolá, encontraremos o esportista elegante que se valeu de dons respeitáveis para furtar a felicidade dos outros, retomando o indumento carnal com as doenças inquietantes a lhe curar os centros nervosos intoxicados por ele mesmo, e, mais adiante, surpreendemos a mulher vaidosa e

insensata, que aproveitou a própria beleza para destruir a paz de lares promissores, ressurgindo no corpo retardado e disforme para rude estação na penúria e na idiotia.

O

Diante do berço martirizado, lembremos as nossas próprias dívidas e auxiliemos as avezinhas do infortúnio a refazerem as próprias asas, no visco de provação a que se atiraram, desprevenidas, porque todos detemos compromissos enormes na Contabilidade Divina e todos, no tempo justo, seremos inevitavelmente chamados ao justo acerto, necessitando igualmente da dor mais alta, a fim de que sejamos conduzidos à harmonia maior.

Mais Além

Observa o que fazes no mundo enquanto perdura em teu favor o dia transitório da experiência, a fim de que não te prendas ao chão terrestre, tão logo se desdobre o manto cinzento da morte sobre os teus passos.

Além da vida física o espírito recolhe, à maneira do lavrador, a sementeira justa de tudo quanto, entre os homens, lhe constituiu a sementeira de sentimentos e idéias, palavras e atos, resoluções e atitudes.

O